

Sentinelas do Mar

HORÁRIO

VISITAS:

das 10:00 h às 12:30 h
e das 14:00 h às 17:30 h
(dias úteis)



EXPOSIÇÃO COLETIVA DE PINTURA FARÓIS NACIONAIS

24 Jan.
a
11 fev.
2022

Biblioteca Municipal de
Carregal do Sal



Catálogo da Exposição “Sentinelas do Mar”

A parceria instituída através do acordo celebrado entre a **Câmara Municipal de Nelas** e a **Autoridade Marítima Nacional** integra o Projeto “**Sentinelas do Mar**”, com a finalidade de divulgar o património em torno dos faróis nacionais (continentais e insulares).

Neste sentido pretende-se valorizar um património notável e uma história ligada ao mar que tanto honra os portugueses. Os faróis tiveram sempre um papel importante tanto na orientação como também um sinal de regresso a casa durante os séculos. Por isso desempenham um papel importante na cultura, daí serem a grande maioria classificados como Monumentos Nacionais.

O Município de Nelas através do seu Vereador do Património Cultural cessante, Aires dos Santos, também ele pintor, convidou para este projeto 10 conceituados pintores ibéricos neste período pós de confinamento, com o intuito de poderem retomar as suas atividades artísticas, tendo surgido neste período um conjunto de 33 notáveis trabalhos artísticos de elevado valor simbólico.

Etimologia e breve historial da palavra Farol:

“O termo farol deriva da palavra grega *Faros*, nome da ilha próxima à cidade de Alexandria onde, no ano 280 A.C., foi erigido o farol de Alexandria — uma das sete maravilhas do mundo antigo. Faros deu origem a esta denominação em várias línguas românicas; como em francês (*phare*), em espanhol e em italiano (*faro*) e em romeno (*far*).

Os navegadores da Odisseia guiavam-se por fogos acesos nos promontórios. Um dos fogos mais antigos de cuja existência se sabe, é o que existia na ilha de Faro (Pharos), colocado em cima de uma torre de mármore branco de 135 metros de altura, mandado construir por Ptolomeu Filadelfo. Esta ilha, que pelo seu nome deu origem à palavra farol, foi ligada 285 anos a. C. por um molhe, à cidade de Alexandria. A torre, uma das sete maravilhas do Mundo, devido a vários tremores de terra que sofreu, acabou por se desmoronar em 1302. Em Portugal, o primeiro farol foi mandado acender em 1520, na torre do convento de S. Francisco, no Cabo de S. Vicente”

AUTORES:

Relação dos onze artistas que expõem as suas obras e seus respetivos contatos:

1. **Aires dos Santos**,
Canas de Senhorim
☎ 933 962 870
2. **Alice Piloto**,
Viseu
☎ 966 916 359
3. **António Dias**
Canas de Senhorim
☎ 962 376 909
4. **Grácio Freitas**
Amora
☎ 938 947 487
5. **José Dell Castillo**
Ciudad Rodrigo - Espanha
☎ 965 360 587
6. **Lena Jorge**
Viseu
☎ 927 863 436
7. **Luís Duro**
Viseu
☎ 965 676 493
8. **Mário Costa**
Unhais da Serra
☎ 965 383 836
9. **Nelson Santos**
Canas de Senhorim
☎ 934 204 139
10. **Nuno Angélico**
Viseu
☎ 925 249 263
11. **Ricardo Rodrigues**
Viseu
☎ 963 482 836

As obras são propriedade efetiva dos referidos artistas, que as podem levantar livremente quando cessar a vigência deste protocolo, sendo feito um Arquivo Digital para salvaguarda desse património móvel.